Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação
Direção Regional de Educação

PROGRAMA DE LITERACIA E CULTURA MARÍTIMA

Programa de Literacia e Cultura Marítima

Introdução / fundamentação

O arquipélago da Madeira é uma criação do Oceano Atlântico e A Região Autónoma da Madeira (RAM) é uma constante (re)construção e (re)invenção do engenho e arte do ser humano madeirense. Ao longo dos tempos, os encontros e desencontros, sonhos, dificuldades e agruras, mas também as ousadias e venturas espelhadas e espalhadas nos Sete Mares urdiram uma cultura e um povo que se afirma, se transforma e se desenvolve, face aos desafios e oportunidades que se lhe deparam em cada momento.

O Mar (Atlântico) é o eterno presente na vida da RAM, com influência marcante na história, geografia, literatura, economia, demografia (via sempre aberta às migrações) artes e cultura.

O Mar é, hoje, uma via de comunicação física e digital potencial de recursos e desafios económicos e um espaço aberto à investigação científica aliada à tecnologia, bem como ao desporto, recreio e lazer.

Não pode, também, a educação, sob pena de se descontextualizar socialmente, desligar-se do conhecimento oceânico e da preparação dos alunos para o exercício de uma cidadania marítima.

O Programa de Literacia e Cultura Marítima assume o propósito de desenvolver nas escolas da RAM, em todos os níveis de educação e ensino, aprendizagens ativas (que acolhem saberes disciplinares) e que visam a construção de uma cidadania que também se realiza através de ações positivas, atuantes e permanentes dos seus alunos, cidadãos responsáveis pela construção da Autonomia Madeirense, no presente e no futuro.

Esta cidadania marítima que se quer construir é também uma resposta à necessidade de preservar, em tempo útil, a biodiversidade marinha, riqueza fundamental para o desenvolvimento sustentável da nossa Região e para o equilíbrio do ciclo vital planetário. Sublinhe-se, a este respeito, que mais de cento e noventa e dois países são banhados por mar e oceanos, sendo o Homem responsável por 70% de poluição marinha. Esta poluição tem alterado de forma violenta a biodiversidade da

fauna e flora aquática, ao ponto de já se encontrarem efeitos nefastos na nossa cadeia alimentar.

É um projeto educativo que emerge, na sua globalidade, dos conhecimentos, competências, atitudes e valores aportados pelas diferentes disciplinas e áreas disciplinares trabalhadas em cada escola e que se operacionaliza, através da ligação da escola ao meio marítimo.

Pode assumir uma natureza curricular, por permitir que cada escola, no exercício da sua autonomia, crie disciplinas e projetos que desenvolvam e conjuguem aprendizagens de várias disciplinas e áreas disciplinares, que relevem para a formação dos alunos. Pode, igualmente, assumir uma natureza de enriquecimento curricular, fomentando atividades de caráter científico, cultural, lúdico e formativo, que sendo mais ativas, se tornam mais aliciantes para os alunos.

Por ser um projeto educativo que se constrói nas escolas e que se projeta na sociedade, ele acolhe todos os contributos e sinergias de diversas entidades públicas e privadas que trabalhem de forma colaborativa, e assume um caráter intergeracional e inclusivo, ao ligar as populações mais jovens e adultas, em torno do Mar.

Esta assunção de uma cidadania socio construtivista, concretizada por práticas interativas que se alargam a toda a sociedade, permite que a educação desenvolva os ideais democráticos e pluralistas, alicerçados nos valores de liberdade, justiça, igualdade, direito à crítica, tolerância, solidariedade e bem comum, imprescindíveis para que a humanidade se torne mais humana.

Objetivos

- Promover na população escolar aprendizagens curriculares relacionadas com o Mar nas diversas áreas (História, Geografia, Biologia, Geologia, Ciências Naturais, Português, Literatura, Música, Educação Física e Desportiva, Cidadania, Artes…);
- Desenvolver conhecimentos, competências e comportamentos que contribuam para a preservação da biodiversidade marinha;
- Desenvolver competências de natação e de prática de desportos náuticos para atingir as seguintes metas:
  - 1.º ciclo - todas as crianças aprendem a nadar;

- 2.º e 3.º ciclo - os alunos experimentam diversas modalidades náuticas;
- ensino secundário - todos os alunos praticam pelo menos duas modalidades náuticas.

- Promoção de uma cidadania conhecedora, crítica, consciente e atuante nas áreas de:
  - Limpeza de praias;
  - Segurança marítima;
- Identificação de agentes e práticas responsáveis por desequilíbrios ambientais marinhos;
- Operacionalização de ações práticas resolutivas desses desequilíbrios ambientais.
- Conhecimento, pelo contacto direto, dos espaços marítimos da RAM, através de:
  - Visitas de estudo;
  - Aulas a bordo.
- Criação de uma cultura marítima em toda a sociedade madeirense
- Tornar a costa litoral da Região, um espaço “apadrinhado” pelas escolas. Esta, será uma iniciativa original a nível mundial na formação da cidadania e na preservação e conservação do oceano.
- Promover um sentimento de afetividade e responsabilidade por parte da população escolar, para com o oceano, não só na Região, mas também a nível nacional e planetário.
- Promover a cidadania para a preservação da diversidade biológica e da qualidade ambiental deste recurso;
- Identificar os agentes responsáveis pelo desequilíbrio e alterações que estão a acontecer a nível ambiental, identificando e operacionalizando formas de ação para resolução do problema;
- Criação de estratégias que visem uma consciencialização e dinâmica ativa que levem os alunos e restante comunidade escolar/ sociedade, a uma postura assertiva;
- Promover o conhecimento da população sobre a importância que o oceano teve na História, Geografia, Biologia, Geologia, Literatura, Música, Desporto e Artes da Região Autónoma da Madeira, assim como a importância deste espaço atlântico na identidade e afirmação de Portugal no mundo;

- Valorizar na educação dos jovens os conhecimentos provenientes da sabedoria popular aportados pela população sénior, educando-se, assim, para o respeito e para a solidariedade intergeracional;
- Promover nas escolas um trabalho multidisciplinar, flexível, envolvendo a comunidade educativa.

Medidas /Dimensões

O Programa de Literacia e Cultura da Madeira alicerça-se em quatro pilares:

1. Criação de um currículo regional que integre aprendizagens que desenvolvam nas diversas disciplinas curriculares do ensino básico e secundário conhecimentos, competências e valores relacionados com o mar;
2. Criação de oferta formativa específica para alunos: Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais; Sensibilização para cursos superiores a disponibilizar na RAM;
3. Formação específica de docentes e de outros técnicos educativos;
4. Estabelecimento de parcerias com várias entidades públicas e privadas (científicas, culturais, educacionais, económicas, desportivas, etc.).

Operacionalização

Este Programa visa criar e desenvolver nas escolas e na sociedade da Região Autónoma da Madeira, um currículo que promova aprendizagens nos alunos que tenham o Mar como centro.

O Programa De Literacia e Cultura Marítima pode assumir natureza:

Curricular

No âmbito da autonomia pedagógica e curricular, a escola pode criar projetos que desenvolvam aprendizagens integradas:

-Nas diversas disciplinas dos alunos;

-Projetos interdisciplinares (Domínios de Autonomia Curricular – DACs);

-Cidadania e Desenvolvimento.

Nota: Está em fase de preparação a construção de uma disciplina de Oferta Complementar a ser disponibilizada às escolas. Prevê-se a sua implementação no ano de 2020/2021.

Enriquecimento Curricular

As escolas podem desenvolver projetos, clube temáticos, núcleos desportivos, ateliês ou outras iniciativas de natureza científico-pedagógica, de educação para a cidadania ou desportiva, da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação ou da própria escola, desenvolvidos por professores e com creditação horária disponibilizada, no âmbito do enquadramento legal já criado (Despacho n.º 240/2018, de 24 de julho).

O PLCM, para a sua implementação, prevê:

- Formação específica de docentes e de outros técnicos educativos;
- Estabelecimento de parcerias com várias entidades públicas e privadas (científicas, culturais, educacionais, económicas, desportivas, etc.).

De modo a que as escolas possam estruturar uma planificação curricular, no sentido de articular e desenvolver o seu trabalho pedagógico, no âmbito do PLCM, seguem, em anexo, exemplos de abordagens interdisciplinares com apresentação de atividades e estratégias que poderão, se for o seu entendimento, ser adotadas ou alteradas, pelos dinamizadores do programa em cada escola.

Nota: Estão em fase de construção outras abordagens com o contributo de outras disciplinas ou áreas disciplinares.

A proposta acima referida encontra-se dividida da seguinte forma:

- Anexo I: Línguas e Literatura;
- Anexo II: História da Madeira;
- Anexo III: Ciências Naturais;
- Anexo IV: Exemplos para abordar a temática do Mar, planificação elaborada de acordo com a autonomia e flexibilidade curricular.

Estratégias / Metodologias

- Lançamento de concursos:
  - Criação do logótipo do Projeto;
  - Hino ao Oceano;
  - História da Madeira;
  - História do impacto da poluição nos seres marinhos;
  - Criação de uma bandeira para ser hasteada nas praias com boas práticas para a conservação do oceano;
  - Criação de um slogan para apelar às posturas assertivas na praia face ao lixo;
  - Construção de painéis reciclados e ecopontos com informação diversa e bilingue;
- Criação de roteiros: das fortalezas marítimas, dos faróis, de monumentos, de geossítios, etc…;
- Temáticas, trabalhadas de forma multidisciplinar e flexível – Domínios de autonomia curricular (DACs);
- Aprendizagens com uma forte componente prática, através de atividades em ambiente marinho que motivem o gosto e consciência do oceano de forma lúdica;
- Apadrinhamento das praias da orla costeira da Região Autónoma da Madeira;
- Personificação das praias através da elaboração e exposição de informação sobre as suas características relativas á fauna e flora;
- Cobertura da limpeza das praias por parte dos projetos Rádio/Escola, como forma de chegar a toda a Comunidade Educativa;
- Exposições didáticas sobre o lixo resgatado no mar;
- Trabalho em rede com diversas entidades, quer públicas, quer privadas;
- Criação das Brigadas do Oceano, para funcionarem junto á população durante a época balnear;
- Sensibilização junto dos centros de mergulho para monitorização das zonas de poluição e remoção do lixo;

- Sensibilizações aos utentes de marinas de recreio e portos de pesca;
- Aulas a bordo e em ambientes balneares;
- Visitas de estudo: aos espaços e às Reservas Naturais do arquipélago da Madeira, bem como a museus e outros espaços balneares. Adaptação ao meio aquático dos alunos do 1.º ciclo (prática de natação em piscina);
- Atividades náuticas integradas na disciplina de Educação Física e no Desporto Escolar;
- Criação e participação em eventos náuticos;
- Intercâmbios entre gerações.

Resultados Esperados

- Todos os alunos da RAM desenvolvem conhecimentos, competências, atitudes e valores relacionados com o Mar;
- Todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da RAM aprendem a nadar;
- Todos os alunos da RAM desenvolvem pelo menos duas atividades náuticas;
- Todas as praias da RAM, estarão apadrinhadas pelas escolas e serão “Amiga do Oceano”;
- O nosso oceano será mais limpo e com a sua biodiversidade preservada;
- Conseguir uma melhoria significativa na literacia marítima e desenvolvimento de boas práticas de cidadania;
- Implementação de recursos educativos disponíveis de forma flexível, multidisciplinar e em rede com outras entidades;
- Reeducação da sociedade, através dos alunos com o seu trabalho de práticas de cidadania assertiva para a conservação do ambiente marinho;
- As praias apadrinhadas serão um cartão-de-visita para o turismo assim como exemplo para a formação de cidadania e para a preservação do nosso oceano;
- Promoção do empreendedorismo azul;
- Reconhecimento internacional da RAM, como “Exemplo de boas práticas marítimas”;
- Intercâmbio de gerações em algumas das atividades práticas.

Recursos

- Existência de professores, técnicos de educação e desporto das escolas e de outras entidades públicas e privadas;
- Recurso financeiros e materiais para operacionalizar as aulas a bordo, as atividades náuticas e visitas de estudo.

Calendarização

As atividades do PLCM deverão ser desenvolvidas, ao longo do ano letivo, de acordo com o planeamento e calendarização a definir pelas escolas. Sugere-se que, no decurso do ano letivo, as escolas organizem saídas de campo, numa dinâmica multidisciplinar, de forma a agregarem aprendizagens e competências comuns a várias disciplinas.

Avaliação

A avaliação do PLCM decorre das diversas formas como a escola o organiza e planifica:

- Se for dinamizado através de projetos interdisciplinares curriculares, tanto no 1.º como nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, é avaliado em cada disciplina que o integra;

- Se for dinamizado através de uma disciplina criada como Oferta Complementar, cada escola define os critérios de avaliação, devendo esta traduzir-se:

a) Nos 2.º e 3.º ciclos, a avaliação numa escala de 1 a 5. Esta avaliação não releva para efeitos de progressão ou aprovação.

- Se for incorporado em projetos de enriquecimento curricular, o PLCM assume natureza lúdica, formativa e cultural, logo a avaliação das aprendizagens deve assumir esta dimensão formativa.

Entidade coordenadora: Secretaria Regional de Educação

Colaboração: Entidades públicas e privadas